

2 Fim de Semana

SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 2000

Com seu espetáculo, o Quasar de Henrique Rodovalho avança nos limites da dança urbana

HELENA KÁTZ
Especial

Uma coreografia para ser ouvida. Essa é a nova proposta de Henrique Rodovalho que sua companhia, o Quasar, estréia hoje em São Paulo, no Teatro Sesc Vila Mariana, às 21 horas. Goiânia, a cidade onde o Quasar foi fundado há 12 anos, verá o novo trabalho, que traz a sua concepção estampada no próprio nome, *Coreografia para Ouvir*, nos dias 8, 9 e 10.

"Tudo começou quando assisti a um programa que a TV Educativa do Rio de Janeiro realiza com a TV Zero, o *Sons da Rua*, que me fez descobrir a força da realidade popular e me despertou um enorme entusiasmo", conta Rodovalho, em entrevista ao Estado. Impressionado com o tipo de mistura entre depoimentos, sons e músicas que essa série realiza com o material que recolhe pelo Brasil, decidiu entrar em contato com a produção.

"Eles cederam os seus 30 programas, dos quais apenas retirei as vinhetas para transformar na trilha sonora desse espetáculo, tal qual foram editados, sem mexer em mais nada."

Quem conhece o percurso coreográfico de Henrique Rodovalho deve estar estranhando esse interesse pela cultura popular, uma vez que sua produção vinha mantendo uma conexão muito estreita com as questões da urbanidade contemporânea.

"De fato, o que quis fazer, nessa criação, foi promover um diálogo entre a dança que venho desenvolvendo, e que é totalmente urbana, com essa outra realidade, mais pura, talvez, mas sem acoplar uma na outra e sim fazendo com que as duas caminhem lado a lado, embora seja obrigado a reconhecer que, em alguns poucos momentos, tenha se tornado mesmo irresistível evitar que as duas se esbarrassem", explica.

Segundo o coreógrafo, o mesmo tipo de preocupação com a construção do movimento que seu último trabalho, *Divíduo*, já trazia, agora se torna ainda mais claro e presente. "Se em *Divíduo* eu já tinha me concentrado bastante na concepção do corpo apropriado para a minha dança, nesse agora aperfeiçoei ainda mais, fui muito mais fundo na questão do movimento e, exatamente por isso, o resultado ficou muito mais difícil de ser dançado."

Detalhes - Tal tarefa cabe a Lavinia Bizzotto, Gica Alioto, Jaina Lima, João Vicente, João Bragança e Paulo Guimarães, os bailarinos da companhia, de realiza-la a contento do seu coreógrafo. "Os detalhes coreográficos são muitos, agora, porque me inspirei naquele jeito do nordestino falar, em velocidade fragmentada, produ-

'Coreografia para Ouvir' exala a força da cultura popular



Itamar Miranda/AE - 19/10/97



Cena de 'Coreografia para Ouvir', na qual Henrique Rodovalho (ao lado) põs a fala do Nordeste sob a forma de movimento e passa adiante a possibilidade de estabelecer relações entre imagem visual e sonora

zindo um tipo de entonação melódica muito especial, sem enunciar todas as sílabas de cada palavra até o fim, mas praticando muita fragmentação, e cortando as suas falas, fazendo com que elas pareçam explosivas, jogadas, como uma sucessão de espasmos."

Coreografia para Ouvir já

foi apresentada numa turnê promovida pelo Sesc em São José dos Campos (no dia 18), Catanduva (dia 20), São José do Rio Preto (no domingo) e São Carlos (na terça-feira). "O público que já assistiu comenta que fica completamente envolvido pela proposta da separação entre som e imagem,

pois não estou trabalhando o movimento em relação aos conceitos que estão sendo falados nos textos e nas músicas."

Rodovalho reconhece que mudou bastante seu modo de pensar suas coreografias. "A minha busca de uma linguagem corporal própria agora está mais aperfeiçoada e a rela-

ção com a música e cenografia é muito distinta da do meu início como coreógrafo, pois agora, por exemplo, uso a trilha sonora sem a intenção de me relacionar com o seu significado, os textos me interessam pela musicalidade das suas palavras, pela possibilidade de levar o público a não distinguir quando é e quando não é aquilo que habitualmente se reconhece como música".

A coreografia de *Coreografia para Ouvir* é de Shell Jr, que criou também a de *Divíduo*, e que divide com Vera Bicalho a autoria dos figurinos. Vera já havia realizado também os figurinos de *Versus* e *Registro*, dois dos primeiros sucessos do Quasar. A iluminação e a trilha sonora carregam a assinatura do coreógrafo.

Pausas secas - "Tudo o que quis foi colocar aquelas pausas secas, aqueles espasmos típicos da fala de algumas regiões do nordeste brasileiro, sob a forma de movimento e passar adiante a possibilidade de pensar uma separação entre o que se escuta e o que se vê, deixando a cada um a chance de estabelecer as próprias relações entre imagem visual e sonora." O Quasar apresenta *Coreografia para Ouvir* amanhã e domingo.

SERVIÇO

Quasar Cia. de Dança.
Direção de Vera Bicalho.
Direção artística e coreografia de Henrique Rodovalho.
Hoje e amanhã, às 21 horas;
domingo, às 19 horas.
De R\$ 10,00 a R\$ 20,00.
Sesc Vila Mariana, Rua Pelotas, 141, tel. 5080-3000

TAPETES PERSAS: O MELHOR PREÇO

E A MELHOR QUALIDADE



• TUDO EM 3 VEZES

• TODOS OS CARTÕES

TAPETE KARACHI 129,99/m²
90 x 150 cm, 120 x 180 cm, 150 x 240 cm R\$

TAPETE GABBEH PERSA 225,00/m²
todas as cores, todos os tamanhos R\$

KASHAN, TABRIZ, KIRMAN, ISFAHAN, BAKTIAR

TAPETE BOKHARA 99,99/m²
90 x 150 cm R\$

TAPETE KILIM AFGEGAN 35,00/m²
300 x 200 cm R\$

L'HASTA RUGS & CARPETS

RUA DEPUTADO LACERDA FRANCO, 917
PINHEIROS - FONE 212-9090

2ª a 6ª
10:00 às 18:00h
SÁBADO:
10:00 às 17:00h